

## ORAÇÃO DO DINHEIRO

Senhor!

No concerto das forças que Te desejam honrar, eu também sou Teu servo.

\*

Por me atribuíres o dever de premiar o suor e sustentar o bem, como recurso neutro de aquisição, ando, entre as criaturas, freqüentemente, em regime de cativeiro.

\*

Muitas delas me escravizam para que eu lhes compre ilusões e mentiras, prazeres e consciências.

\*

Noto com mais nitidez minha própria tarefa, cada vez que escuto alguém no caminho; entretanto, quase sempre, estou preso...

\*

Que fiz eu, Senhor, para viver encarcerado no sombrio recinto do cofre, como se eu fosse um cadáver importante no esquife trancado da inércia?

\*

Ensina aos que me guardam sem proveito que sou o sangue do trabalho e do progresso, da caridade e da cultura e auxilia-os para que me libertem.

\*

Quase todos eles procuram estar contigo, através da oração, nos templos que abraçam.

Dize-lhes na prece que sou a esperança do lar sem lume...

Fala-lhes que posso ser o conforto das mães esquecidas, o arrimo dos companheiros caídos em provação, o leite devido aos pequeninos de estômago atormentado, o remédio ao enfermo e o lençol generoso e limpo dos que se avizinharam do túmulo...

\*

Um dia, alguém Te apresentou moeda humilde, empenhada ao imposto público para que algo dissesse e recomendaste fosse dado a César o que é de César.

\*

Muitos, porém, não percebem que Te re-

portavas ao tributo e não a mim, e julgando que a Tua palavra me condenasse, lançaram-me ao desprezo...

\*

Não ignores, contudo, que nasci para fazer o melhor e, esteja eu vestido de ouro ou de simples papel, sabes, Senhor, que eu também sou de Deus.

Emmanuel